

Economia I

Capítulo I

2 – Mercados e o papel económico do Estado

Um pouco de história...

- No século XIX a doutrina do *laissez-faire* estava presente na maior parte dos países da Europa e da América do Norte:
 - Governo deve interferir o menos possível nos assuntos económicos.
 - As decisões económicas devem ser dos compradores e vendedores, de forma livre, nos mercados.
- No início do século XX, os excessos do capitalismo levaram a maior parte dos países industrializados a abandonar o *laissez-faire* puro. No novo sistema, designado por **Estado-Providência**, expande-se o papel dos governos:
 - Cobrança de impostos sobre o rendimento.
 - Segurança social para os idosos, desempregados e pobres.

Economia I ESTG-IPP
Docente: Miguel Serafim

2

Um pouco de história...

- O final do século XX marca uma nova época de mudança.
- Os governos conservadores de muitos países reduziram os impostos e eliminaram a regulação do Estado sobre a economia:
 - Privatização de muitas das empresas detidas pelo Estado.
 - Os programas de apoio social foram reduzidos, para contrariar o crescimento das despesas.

Economia I ESTG-IPP
Docente: Miguel Serafim

3

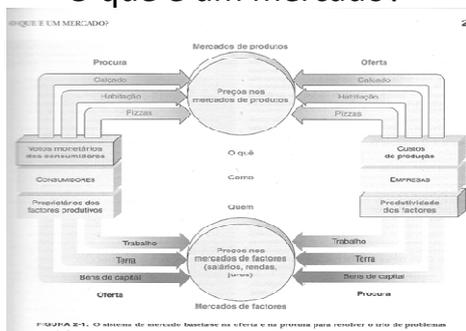
Um pouco de história...

- A viragem mais radical para uma economia de mercado (início dos anos 90 do século XX) aconteceu na Rússia e em outros países socialistas da Europa de Leste.
 - Estes países começaram a abandonar o planeamento central e iniciaram a transição para uma economia de mercado.
- A China teve uma grande expansão económica nas últimas décadas ao permitir o funcionamento, no seu território, de empresas privadas estrangeiras.

O que é um mercado?

- Um **mercado** é o mecanismo através do qual os compradores e vendedores interagem, para transacionar e determinar os preços e as quantidades dos bens ou serviços.
- Quem resolve as 3 questões fundamentais (o quê, como e para quem) numa **economia de mercado**?
 - Nenhum indivíduo, entidade ou o Estado é responsável pela resolução dos problemas económicos numa economia de mercado.
 - Milhões de empresas e de consumidores envolvem-se na atividade económica de forma voluntária, com a intenção de melhorarem a sua própria situação, sendo as suas ações coordenadas invisivelmente por um sistema de preços e mercados.

O que é um mercado?



A mão invisível de Adam Smith: a relação entre lucro privado e interesse público

- O escocês Adam Smith, escreveu na sua obra mais famosa, *A Riqueza das Nações* (1776):
 - “Cada indivíduo esforça-se por aplicar o seu capital de modo a que a sua produção tenha o valor máximo. Geralmente, não tem intenção de promover o interesse público nem sabe sequer em que medida o está a fomentar. Pretende apenas a sua segurança, apenas o seu próprio ganho. E assim é levado por uma mão invisível a promover um fim que não fazia parte das suas intenções. Na prossecução do seu próprio interesse, promove frequentemente o interesse da sociedade de uma forma mais efetiva do que quando realmente o pretende fazer.”
- A *mão invisível* dos mercados levaria ao resultado económico ótimo, como resultado da ação dos indivíduos na prossecução do seu próprio interesse.

Economia I ESTG-IPP
Docente: Miguel Serafim

7

O papel económico do Estado

- Nenhuma economia está de acordo com o mundo ideal de funcionamento, traçado pela ideia da *mão invisível* de Adam Smith.
 - Economias de mercado têm imperfeições, que provocam “doenças” no sistema (desemprego, desigualdades na distribuição do rendimento, poluição excessiva...).
- Assim, nenhum governo se mantém totalmente afastado da economia, assumindo muitas tarefas em resposta às falhas do mecanismo de mercado.

Economia I ESTG-IPP
Docente: Miguel Serafim

8

O papel económico do Estado

- Numa economia de mercado, os governos têm três funções económicas principais:
 - Aumento da **eficiência**, promovendo a **concorrência**, combatendo as **externalidades** e fornecendo **bens públicos**.
 - Características dos bens públicos:
 - **Não rivalidade**: consumo por parte de um indivíduo não subtrai a quantidade disponível para outros indivíduos consumirem.
 - **Não exclusão**: não é possível excluir um indivíduo do consumo do bem.
 - Promoção da **equidade**
 - Utilizando os impostos e programas de despesa para redistribuir o rendimento.
 - Estímulo do **crescimento** e da **estabilidade macroeconómicos**
 - Reduzindo o desemprego e a inflação e estimulando o crescimento económico.

Economia I ESTG-IPP
Docente: Miguel Serafim

9

Leitura recomendada

- **Capítulo 2** do livro:

– Samuelson, P. e Nordhaus, W., “Economia”,
McGraw-Hill, 19ªedição, 2011. ISBN:
9789899717237.

Economia I ESTG-IPP
Docente: Miguel Serafim

10
